

# Resultados Trimestrais - 1T14

GERDAU S.A. e empresas controladas

07/05/2014



## Missão

Gerar valor para nossos clientes, acionistas, equipes e a sociedade, atuando na indústria do aço de forma sustentável.

## Visão

Ser global e referência nos negócios em que atua.

## Valores

Ter a preferência do CLIENTE  
SEGURANÇA das pessoas acima de tudo  
PESSOAS respeitadas, comprometidas e realizadas  
EXCELÊNCIA com SIMPLICIDADE  
Foco em RESULTADOS  
INTEGRIDADE com todos os públicos  
SUSTENTABILIDADE econômica, social e ambiental

A Gerdau é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços longos especiais do mundo. Recentemente, passou também a atuar em dois novos mercados no Brasil, com a produção própria de aços planos e a expansão das atividades de minério de ferro, iniciativas que estão ampliando o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade de suas operações. Com mais de 45 mil colaboradores, a Gerdau possui operações industriais em 14 países – nas Américas, na Europa e na Ásia –, as quais somam uma capacidade instalada superior a 25 milhões de toneladas de aço por ano. Além disso, é a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. Com mais de 120 mil acionistas, as ações das Empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

## Destaques do 1º trimestre de 2014

Informações selecionadas	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Aço					
Produção de Aço bruto (1.000 t)	4.557	4.410	3,3%	4.446	2,5%
Vendas (1.000 t)	4.387	4.555	-3,7%	4.555	-3,7%
Receita líquida (R\$ milhões)	10.554	9.166	15,1%	10.321	2,3%
EBITDA (R\$ milhões)	1.196	805	48,6%	1.370	-12,7%
Lucro líquido (R\$ milhões)	440	160	175,0%	492	-10,6%
Margem bruta	12,5%	9,9%		13,1%	
Margem EBITDA	11,3%	8,8%		13,3%	
Patrimônio líquido (R\$ milhões)	31.643	28.475		32.021	
Ativos totais (R\$ milhões)	57.554	51.807		58.215	
Dívida bruta / Capitalização total <sup>1</sup>	34,0%	34,0%		34,0%	
Dívida líquida <sup>2</sup> / EBITDA <sup>3</sup>	2,5x	3,2x		2,5x	

1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta (principal)

2 - Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

3 - EBITDA acumulado dos últimos 12 meses

## Mercado Global de Aço

Produção do Mercado de Aço (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
<b>Aço Bruto</b>					
Brasil	8.280	8.211	0,8%	8.660	-4,4%
América do Norte (exceto México)	24.585	24.781	-0,8%	24.855	-1,1%
América Latina (exceto Brasil)	7.824	7.614	2,8%	8.272	-5,4%
Europa	43.831	41.074	6,7%	42.276	3,7%
Índia	20.752	20.125	3,1%	20.263	2,4%
China	201.053	197.356	1,9%	188.314	6,8%
Outros	97.705	96.129	1,6%	98.164	-0,5%
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>404.030</b>	<b>395.290</b>	<b>2,2%</b>	<b>390.804</b>	<b>3,4%</b>

Fonte: worldsteel e Gerdau.

1 - Estatísticas representam aproximadamente 98% da produção total referente a 65 países.

- A produção mundial de aço apresentou crescimento no 1T14 quando comparada com o 1T13 (vide quadro acima), com a China representando 49,8% da produção global. As regiões de atuação da Gerdau apresentaram os seguintes comportamentos: no Brasil e na América do Norte, a produção permaneceu em linha nos períodos comparados; e na América Latina, o aumento da produção se deve, principalmente, à maior demanda na região. A taxa de utilização da capacidade de produção global em março de 2014 foi de 79,0%.
- A World Steel Association divulgou, em 09 de abril de 2014, seu *Short Range Outlook*, com projeções do consumo aparente mundial de aço para 2014 e 2015, onde estima aumentos de 3,1% e 3,3%, respectivamente. O crescimento continua, porém estabilizado em um nível menor devido à volatilidade e às incertezas que cercam o ambiente das empresas de aço. A China, após anos de crescimento substancial, se destaca pelo menor ritmo de consumo esperado para os próximos dois anos (+3,0% em 2014 e +2,7% em 2015) devido a uma possível redução dos investimentos para rebalancear a economia. Por outro lado, a recuperação econômica nos Estados Unidos deve elevar o consumo aparente desse país em 4,0% em 2014 e em 3,7% em 2015. Também na Europa, após uma contração em 2013, espera-se que o consumo aparente venha a crescer 3,1% em 2014 e 3,0% em 2015, ajudado pelo setor de construção. Em resumo o crescimento do consumo aparente de aço nas economias desenvolvidas deverá ficar acima de 2% nos anos de 2014 e 2015, porém ainda abaixo do crescimento das economias em desenvolvimento e mercados emergentes.

## Desempenho da Gerdau no 1º trimestre de 2014

As Demonstrações Financeiras Consolidadas da Gerdau S.A. são apresentadas em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro – IFRS, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, plenamente convergentes com as normas de contabilidade emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas associadas e com controle compartilhado, exceto quando mencionado.

## Informações Consolidadas

### Produção e Vendas de Aço

Consolidado (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Produção de aço bruto	4.557	4.410	3,3%	4.446	2,5%
Vendas de aço	4.387	4.555	-3,7%	4.555	-3,7%

- Em termos consolidados, a produção de aço bruto no 1T14 aumentou tanto em relação ao 1T13 quanto em relação ao 4T13 em todas as Operações de Negócio (ON) com exceção da ON Brasil.
- O volume de vendas consolidadas no 1T14 em relação ao 1T13 apresentou redução ocasionada pelas menores exportações a partir da ON Brasil e pela redução das vendas na ON América do Norte em função do forte inverno e do aumento das importações. Comportamento semelhante também se verificou no comparativo com o 4T13.

### Resultados Consolidados

#### Receita, custo e margem bruta

Consolidado	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Receita líquida (R\$ milhões)	10.554	9.166	15,1%	10.321	2,3%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(9.238)	(8.257)	11,9%	(8.971)	3,0%
Lucro bruto (R\$ milhões)	1.316	909	44,8%	1.350	-2,5%
Margem bruta (%)	12,5%	9,9%		13,1%	

- No 1T14, a receita líquida consolidada apresentou aumento em relação ao 1T13 em todas as operações de negócio por motivos distintos. Em relação ao 4T13, a receita líquida apresentou aumento, influenciado pelas ONs América do Norte e Aços Especiais.
- No comparativo do 1T14 com o 1T13, em termos consolidados, o custo das vendas apresentou aumento em todas as operações de negócio, com exceção da ON Brasil.
- Em termos consolidados, na comparação do 1T14 com o 1T13, a margem bruta apresentou aumento devido ao melhor desempenho em todas as operações de negócio com exceção da ON América do Norte.

#### Despesas com vendas, gerais e administrativas

Consolidado	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Despesas com vendas	173	151	14,6%	165	4,8%
Despesas gerais e administrativas	534	483	10,6%	504	6,0%
<b>Total</b>	<b>707</b>	<b>634</b>	<b>11,5%</b>	<b>669</b>	<b>5,7%</b>
<b>% sobre a receita líquida</b>	<b>6,7%</b>	<b>6,9%</b>		<b>6,5%</b>	

- A participação das despesas com vendas, gerais e administrativas em relação à receita líquida apresentou relativa estabilidade em todos os períodos comparados, o que demonstra os esforços da Companhia na racionalização destas despesas.

## Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência patrimonial

Consolidado	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Outras receitas (despesas) operacionais	19	51	-62,7%	109	-82,6%
Resultado de equivalência patrimonial	27	17	58,8%	19	42,1%

- A redução de outras receitas (despesas) operacionais no 1T14 em relação aos trimestres comparados refere-se ao resultado da alienação de ativos no valor de R\$ 30,5 milhões no 1T13 e de R\$ 98,6 milhões no 4T13.
- As empresas associadas e com controle compartilhado, cujos resultados são avaliados por equivalência patrimonial, comercializaram 314 mil toneladas de aço no 1T14, considerando suas respectivas participações acionárias, resultando em uma receita líquida de vendas de R\$ 613,8 milhões e uma equivalência patrimonial de R\$ 26,6 milhões. Esse melhor resultado, em comparação ao 1T13, deveu-se, principalmente, ao melhor desempenho da Gallatin Steel, produtora de aços planos nos Estados Unidos.

## EBITDA

Composição do EBITDA consolidado <sup>1</sup> (R\$ milhões)	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Lucro líquido	440	160	175,0%	492	-10,6%
Resultado financeiro líquido	101	192	-47,4%	355	-71,5%
Provisão para IR e CS	113	(11)	-	(39)	-
Depreciação e amortizações	542	464	16,8%	562	-3,6%
<b>EBITDA</b>	<b>1.196</b>	<b>805</b>	<b>48,6%</b>	<b>1.370</b>	<b>-12,7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>11,3%</b>	<b>8,8%</b>		<b>13,3%</b>	

1 - Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

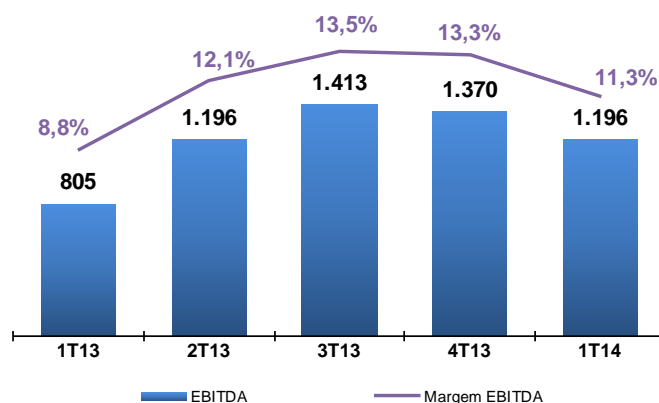
Obs.: O EBITDA (LAJIDA - lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações) não é uma medida utilizada nas práticas contábeis e também não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA da Companhia está calculado de acordo com a Instrução CVM nº 527.

Conciliação do EBITDA consolidado (R\$ milhões)	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	4º Trim. de 2013
EBITDA <sup>1</sup>	1.196	805	1.370
Depreciação e amortizações	(542)	(464)	(562)
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS <sup>2</sup></b>	<b>654</b>	<b>341</b>	<b>808</b>

1 - Medição não contábil adotada pela Companhia

2 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados consolidados

## EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%) Consolidado



- O EBITDA (LAJIDA) consolidado e a margem EBITDA apresentaram aumento no 1T14 em relação ao 1T13 devido ao melhor desempenho em todas as operações de negócio, com exceção da ON América do Norte. Em relação ao 4T13, a redução do EBITDA e da margem EBITDA no 1T14 é resultante do ganho na alienação de ativos ocorrida no 4T13 e do menor desempenho operacional no 1T14 nas ONS Brasil e América do Norte.

## Resultado financeiro

Consolidado (R\$ milhões)	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Receitas financeiras	62	44	40,9%	91	-31,9%
Despesas financeiras	(289)	(251)	15,1%	(280)	3,2%
Variação cambial, líquida	128	21	509,5%	(177)	-
<i>Variação cambial sobre hedge de investimento líquido</i>	83	24	245,8%	(118)	-
<i>Variação cambial - demais contas</i>	45	(3)	-	(59)	-
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros, líquido	(2)	(6)	-66,7%	11	-
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(101)</b>	<b>(192)</b>	<b>-47,4%</b>	<b>(355)</b>	<b>-71,5%</b>

- No 1T14 quando comparado com o 1T13, o menor resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da maior variação cambial líquida positiva sobre os passivos contratados em dólar norte-americano (apreciação da cotação final do real frente ao dólar norte-americano de 3,4% no 1T14 contra 1,5% no 1T13).
- Em relação ao 4T13, o menor resultado financeiro negativo é decorrente, principalmente, da variação cambial líquida positiva no 1T14 comparada a uma variação cambial líquida negativa no 4T13 (apreciação de 3,4% no 1T14 e depreciação de 5,0% no 4T13).
- Cabe salientar que, com base em normas do IFRS, a Companhia designou a maior parte das dívidas em moeda estrangeira contratadas pelas empresas no Brasil como *hedge* de parte dos investimentos em controladas no exterior. Como consequência, apenas o efeito da variação cambial da parte da dívida que não está atrelada ao *hedge* de investimento é reconhecida no resultado financeiro e tem seu efeito neutralizado na linha de "IR/CS sobre *hedge* de investimento líquido".

## Lucro líquido

Consolidado (R\$ milhões)	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Lucro antes dos impostos <sup>1</sup>	553	149	271,1%	453	22,1%
Imposto de renda e contribuição social	(113)	11	-	39	-
<i>IR/CS sobre hedge de investimento líquido</i>	(83)	(24)	245,8%	118	-
<i>IR/CS - demais contas</i>	(30)	35	-	(79)	-62,0%
<b>Lucro líquido consolidado <sup>1</sup></b>	<b>440</b>	<b>160</b>	<b>175,0%</b>	<b>492</b>	<b>-10,6%</b>

<sup>1</sup> - Contempla o resultado de empresas associadas e com controle compartilhado de acordo com o método da equivalência patrimonial.

- O lucro líquido consolidado no 1T14 apresentou crescimento em relação ao 1T13, principalmente, em virtude do maior desempenho operacional. Em relação ao 4T13, a redução do lucro líquido ocorreu pelo menor resultado operacional no 1T14, parcialmente contida pelo ganho na "Variação cambial - demais contas" e menor "IR/CS - demais contas".

## Dividendos

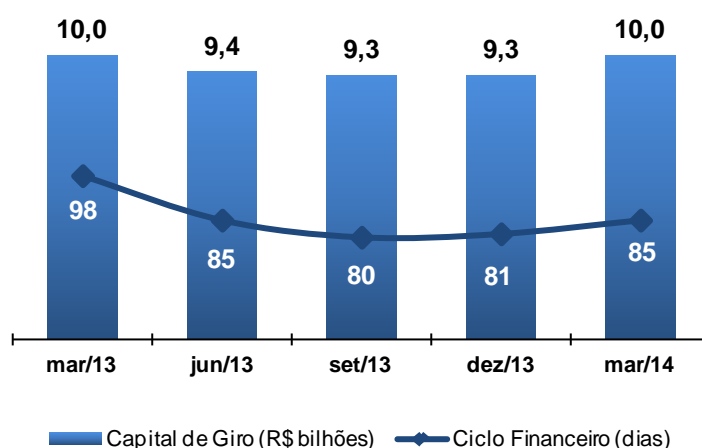
- As empresas Metalúrgica Gerdau S.A. e Gerdau S.A., com base nos resultados obtidos no 1T14, aprovaram o pagamento antecipado do dividendo mínimo obrigatório, sob a forma de juros sobre o capital próprio, relativo ao exercício de 2014, conforme abaixo:
  - Data do pagamento: 30 de maio de 2014
  - Data base: posição de ações em 21 de maio de 2014
  - Data ex-dividendos: 22 de maio de 2014

- Metalúrgica Gerdau S.A.
  - R\$ 44,7 milhões (R\$ 0,11 por ação)
- Gerdau S.A.
  - R\$ 119,3 milhões (R\$ 0,07 por ação)

## Investimentos

- Os investimentos em ativo imobilizado somaram R\$ 676,8 milhões no 1T14. Do valor total investido no trimestre, 49,1% foram destinados para a ON Brasil, 20,2% para a ON Aços Especiais, 11,7% para a ON América do Norte, 11,5% para a ON América Latina e 7,5% para a ON Minério de Ferro.
- No 1T14, tiveram continuidade os seguintes principais investimentos em projetos para expansões de capacidades: laminador de chapas grossas em Ouro Branco-MG, aumento da capacidade de minério de ferro em Miguel Burnier-MG, novo lingotamento contínuo em Saint Paul, Minnesota, construção de uma aciaria na Argentina, construção de uma nova usina produtora de perfis estruturais, por meio da *joint venture* Gerdau Corsa, no México e aumento de capacidade de aço, laminados e acabamentos na usina de Monroe, Michigan.

## Capital de giro e Ciclo financeiro



- Em março de 2014, o ciclo financeiro (capital de giro dividido pela receita líquida diária do trimestre) apresentou aumento em relação a dezembro de 2013, em função do crescimento de 7,5% do capital de giro (principalmente contas a receber de clientes) contra um crescimento de 2,3% da receita líquida de vendas nos trimestres comparados. Em relação a março de 2013, mesmo com igual valor absoluto do capital de giro, houve uma redução de 13 dias no ciclo financeiro, o que demonstrou os esforços da Companhia em otimizar o capital de giro.

## Passivo financeiro

Composição da dívida (R\$ milhões)	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2013
<b>Circulante</b>	<b>1.756</b>	<b>1.838</b>	<b>3.333</b>
Moeda nacional (Brasil)	539	491	552
Moeda estrangeira (Brasil)	290	262	774
Empresas no exterior	927	1.085	2.007
<b>Não circulante</b>	<b>15.004</b>	<b>14.869</b>	<b>11.610</b>
Moeda nacional (Brasil)	3.396	2.927	2.123
Moeda estrangeira (Brasil)	8.381	8.725	6.261
Empresas no exterior	3.227	3.217	3.226
<b>Dívida bruta (principal + juros)</b>	<b>16.760</b>	<b>16.707</b>	<b>14.943</b>
Juros sobre a dívida	(374)	(391)	(417)
<b>Dívida bruta (principal)</b>	<b>16.386</b>	<b>16.316</b>	<b>14.526</b>
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	3.520	4.222	1.832
<b>Dívida líquida<sup>1</sup></b>	<b>12.866</b>	<b>12.094</b>	<b>12.694</b>

1 - Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

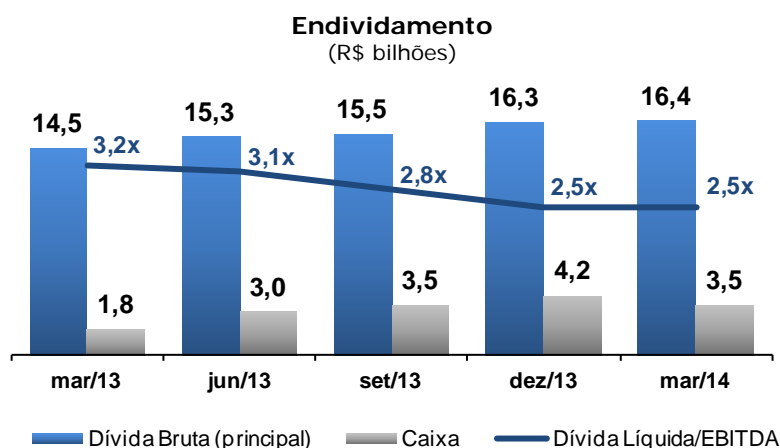
- Em 31 de março de 2014, a dívida bruta (principal), era composta por 8,4% de curto prazo e 91,6% de longo prazo. A exposição da dívida bruta em moeda estrangeira apresentou uma leve redução, passando de 79,5%, em 31 de dezembro de 2013, para 76,5%, em 31 de março de 2014.
- A redução do caixa em R\$ 702 milhões, de dezembro de 2013 para março de 2014, ocorreu, principalmente, pelo aumento sazonal do capital de giro. Em 31 de março de 2014, 43,3% do caixa eram detidos pelas empresas Gerdau no exterior, principalmente em dólares norte-americanos.
- O aumento de 6,4% da dívida líquida em 31 de março de 2014 quando comparada com 31 de dezembro de 2013 é consequência, principalmente, da redução do caixa.
- O custo médio nominal ponderado da dívida bruta (principal), em 31 de março de 2014, era de 6,8%, sendo que 9,4% para o montante denominado em reais, de 6,2% mais variação cambial para o total denominado em dólares tomados a partir do Brasil e de 5,9% para a parcela tomada pelas subsidiárias no exterior. Em 31 de março de 2014, o prazo médio de pagamento da dívida bruta era de 5,1 anos.
- Os principais indicadores da dívida eram os seguintes:

Indicadores	31.03.2014	31.12.2013	31.03.2013
Dívida bruta / Capitalização total <sup>1</sup>	34%	34%	34%
Dívida líquida <sup>2</sup> / EBITDA <sup>3</sup>	2,5x	2,5x	3,2x
EBITDA <sup>3</sup> / Despesas financeiras líquidas <sup>3</sup>	6,7x	6,3x	5,6x

1 - Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta (principal)

2 - Dívida líquida = dívida bruta (principal) - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras

3 - Acumulado dos últimos 12 meses



- O cronograma de pagamento da dívida bruta (principal) era o seguinte em 31 de março de 2014:

Cronograma da dívida bruta (principal)	
Circulante	R\$ milhões
2º trimestre de 2014	567
3º trimestre de 2014	354
4º trimestre de 2014	199
1º trimestre de 2015	262
<b>Total</b>	<b>1.382</b>
Não Circulante	R\$ milhões
2015	529
2016	1.055
2017	3.994
2018 e após	9.426
<b>Total</b>	<b>15.004</b>

- Em 9 de abril de 2014, a Gerdau realizou a captação de US\$ 500 milhões, por meio de um *Bond*, com vencimento de 30 anos e cupom de 7,25% ao ano, cujos recursos foram utilizados, para alongamento da dívida e propósitos gerais da Companhia. A distribuição geográfica da oferta foi de: 71% nos Estados Unidos; 21% na Europa, Oriente Médio e África; 7% na América Latina; e 1% na Ásia-Pacífico.
- Em 10 de abril de 2014, a Gerdau anunciou uma "oferta de troca" (*Exchange Offer*) de parte dos *Bonds* com vencimento em 2017 e 2020 pela nova emissão de um *Bond* com vencimento em 2024 e cupom de 5,893%, no valor de até US\$ 1,25 bilhão. Adicionalmente, anunciou uma "oferta de aquisição" (*Tender Offer*) de parte dos *Bonds* com vencimentos em 2017 e 2020 no valor de até US\$ 250 milhões. Ambas as operações serão concluídas na primeira quinzena de maio.

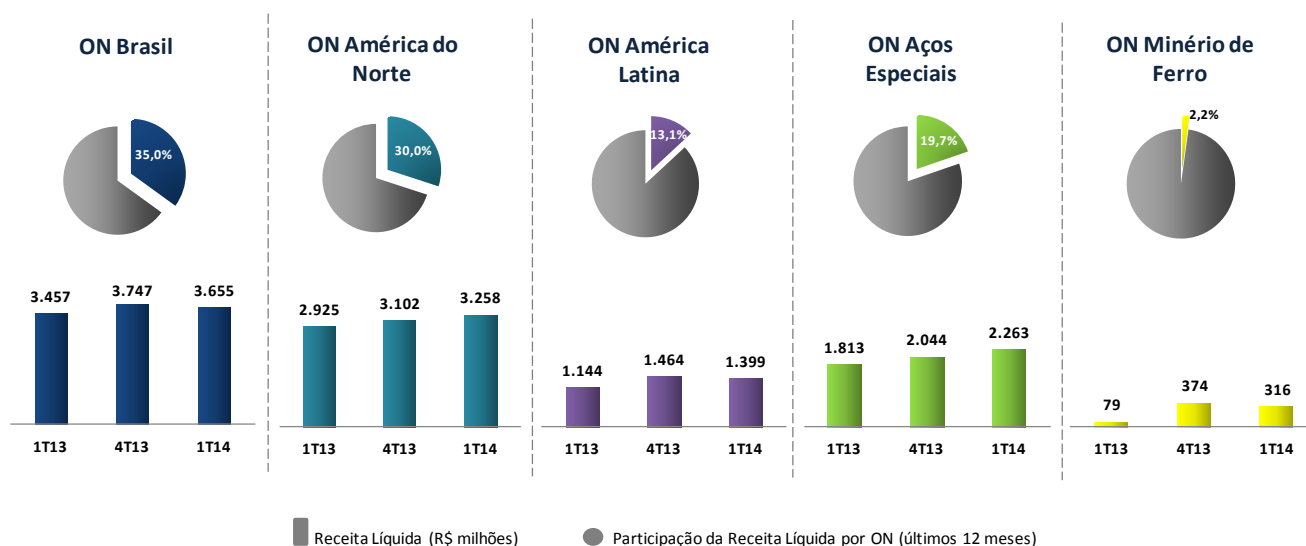
## Operações de Negócio (ON)

A partir de 2014, a operação de minério de ferro, que anteriormente era reportada na Operação de Negócio Brasil, passou a ser apresentada separadamente como uma nova operação de negócio denominada "Minério de Ferro". A mudança é decorrente da evolução do projeto de minério de ferro ao longo de 2013, que motivou a decisão da Companhia de separar essa operação devido a sua importância.

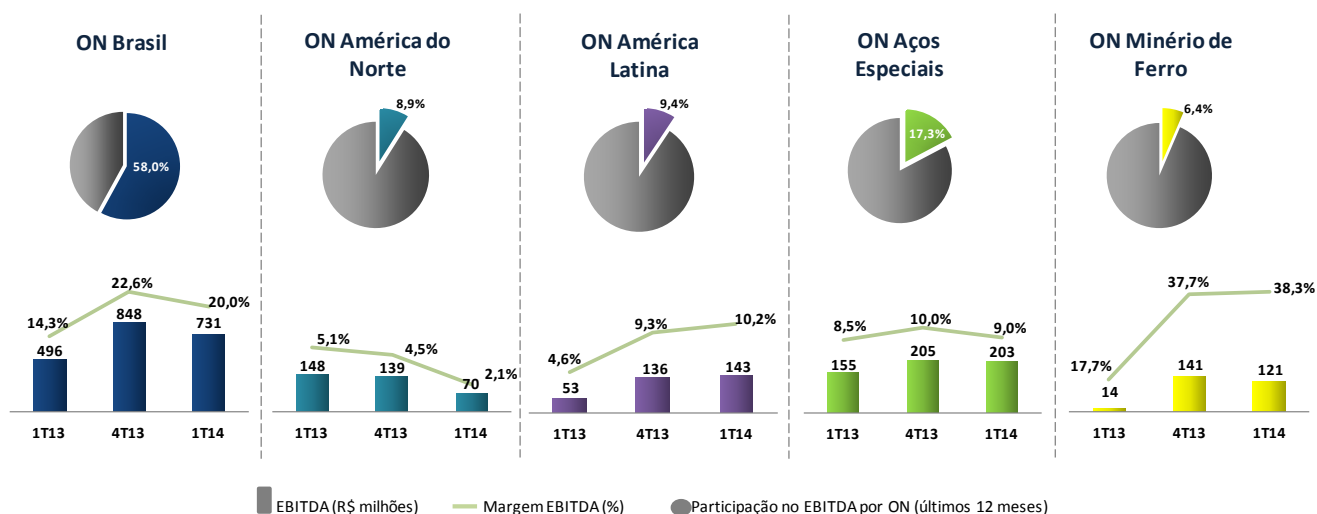
As informações deste relatório são apresentadas em cinco Operações de Negócio (ON) conforme estabelecido na governança corporativa da Gerdau, a saber:

- **ON Brasil** – inclui as operações de aço no Brasil (exceto aços especiais) e a operação de carvão metalúrgico e coque na Colômbia;
- **ON América do Norte** – inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais;
- **ON América Latina** – inclui todas as operações na América Latina, exceto as operações do Brasil e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia;
- **ON Aços Especiais** – inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos EUA e na Índia.
- **ON Minério de Ferro** – inclui as operações de minério de ferro no Brasil.

### Receita líquida



### EBITDA e Margem EBITDA

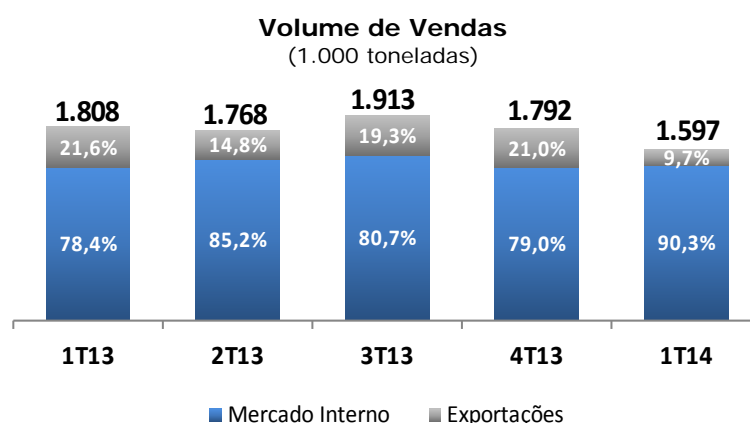


## ON Brasil

### Produção e vendas

ON Brasil (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Produção de aço bruto	1.609	1.708	-5,8%	1.691	-4,8%
Vendas de aço	1.597	1.808	-11,7%	1.792	-10,9%
Mercado Interno	1.442	1.417	1,8%	1.416	1,8%
Exportações	155	391	-60,4%	376	-58,8%

- No 1T14, quando comparado tanto com o 1T13 quanto com o 4T13, a produção de aço bruto apresentou redução, principalmente, devido à parada programada em um dos altos-fornos na usina de Ouro Branco-MG durante a segunda quinzena de março e primeira quinzena de abril.
- As vendas de aço do 1T14 apresentaram redução tanto em relação ao 1T13 quanto em relação ao 4T13 pelas menores exportações, resultantes do mercado internacional pouco demandado, com preços deprimidos, e do excesso de capacidade de aço no mundo. No mercado interno, a demanda nos diferentes setores atendidos pela Gerdau apresentou relativa estabilidade no período. O aumento das vendas verificado no 1T14 em relação aos dois períodos comparados foi consequência do redirecionamento de vendas originalmente exportadas na forma de placas e agora vendidas no mercado interno sob a forma de bobinas a quente.



### Resultado operacional

ON Brasil	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Receita líquida (R\$ milhões)	3.655	3.457	5,7%	3.747	-2,5%
Mercado Interno	3.360	3.001	12,0%	3.175	5,8%
Exportações <sup>1</sup>	295	456	-35,3%	572	-48,4%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(2.906)	(2.943)	-1,3%	(2.982)	-2,5%
Lucro bruto (R\$ milhões)	749	514	45,7%	765	-2,1%
Margem bruta (%)	20,5%	14,9%		20,4%	
EBITDA (R\$ milhões)	731	496	47,4%	848	-13,8%
Margem EBITDA (%)	20,0%	14,3%		22,6%	

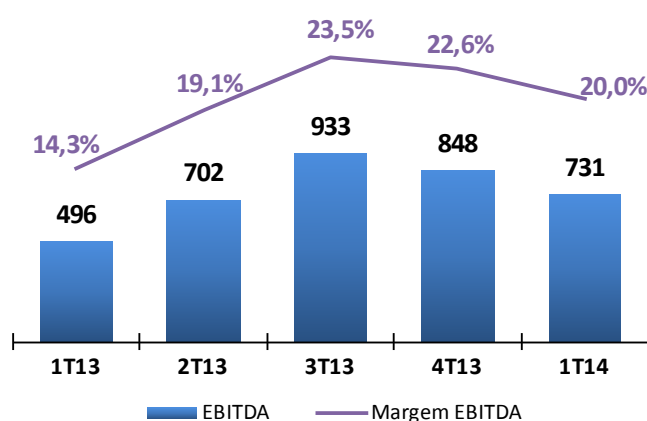
<sup>1</sup> - Inclui receita de venda de carvão e coque.

- A maior receita líquida no 1T14 em relação ao 1T13 foi resultante da maior receita líquida por tonelada vendida e melhor mix de mercado (menores exportações e maiores vendas para o mercado interno), que compensaram a redução dos volumes vendidos. No mercado interno, além dos maiores volumes vendidos, a receita líquida por tonelada vendida foi fator importante para o aumento apresentado no período comparado. A menor receita líquida das exportações foi decorrente dos menores volumes vendidos, amenizado pela maior receita líquida por tonelada vendida e pelo efeito da variação cambial do período (+18,4% de depreciação da cotação média

do real frente ao dólar norte-americano). Em relação ao 4T13, a redução dos volumes vendidos no mercado externo foi o principal motivo para a redução na receita líquida.

- O custo das vendas, no 1T14 em relação ao 1T13, apresentou uma redução, porém menor do que a queda dos volumes vendidos. Isso ocorreu pela menor diluição do custo fixo e pelos maiores custos de matérias-primas. O aumento da receita líquida e a redução do custo das vendas proporcionaram um crescimento da margem bruta no período. Cabe ressaltar, os ganhos com o Projeto Sinergias (consolidação da gestão das operações da usina Ouro Branco com as usinas de Aços Longos), o que proporcionou uma melhora nas margens operacionais para esta operação de negócio.
- O aumento do EBITDA do 1T14 em relação ao 1T13 foi resultante do aumento do lucro bruto, proporcionando uma elevação de 5,7 pontos percentuais na margem EBITDA. Em relação ao 4T13, a redução do EBITDA e da margem EBITDA no 1T14 é resultante do ganho na alienação de ativos ocorrido no último trimestre de 2013.

**EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)**



## ON América do Norte

### Produção e vendas

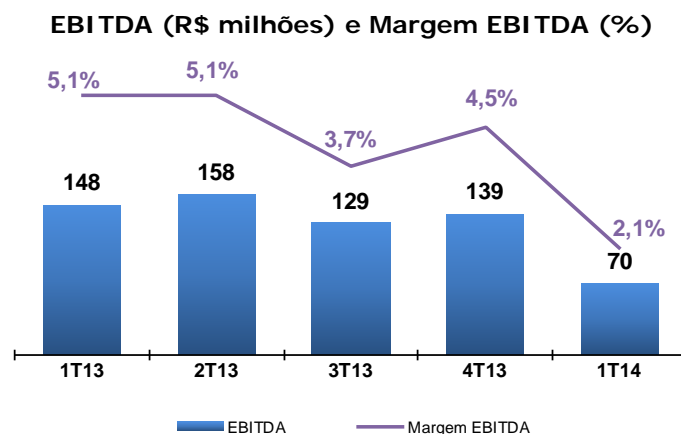
ON América do Norte (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Produção de aço bruto	1.649	1.474	11,9%	1.549	6,5%
Vendas de aço	1.452	1.516	-4,2%	1.476	-1,6%

- A produção do 1T14 apresentou aumento em relação ao 1T13 em virtude da base fraca de comparação, uma vez que naquele período houve um processo de realização de estoques. Em relação ao 4T13, o aumento da produção ocorreu em virtude da expectativa inicial de vendas maiores para o 1T14, o que não se confirmou em função do forte inverno e do aumento das importações na região.
- As vendas do 1T14 em relação ao 1T13 apresentaram redução em função do rigor do inverno e do aumento das importações na região.

## Resultado operacional

ON América do Norte	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Receita líquida (R\$ milhões)	3.258	2.925	11,4%	3.102	5,0%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(3.159)	(2.754)	14,7%	(2.964)	6,6%
Lucro bruto (R\$ milhões)	99	171	-42,1%	138	-28,3%
Margem bruta (%)	3,0%	5,8%		4,4%	
EBITDA (R\$ milhões)	70	148	-52,7%	139	-49,6%
Margem EBITDA (%)	2,1%	5,1%		4,5%	

- A receita líquida e o custo das vendas do 1T14 foram superiores aos do 1T13 em função, principalmente, do efeito da variação cambial do período (+18,4% de depreciação da cotação média do real frente ao dólar norte-americano). Desconsiderando o efeito cambial, tanto a receita líquida quanto o custo das vendas teriam sido menores devido à queda do volume vendido no período. A receita líquida sofreu, ainda, o impacto da menor receita líquida por tonelada vendida, fator este que ocasionou a redução da margem bruta no 1T14.
- A redução do EBITDA do 1T14 em relação ao 1T13 ocorreu em função do menor lucro bruto, resultando em uma queda de 3,0 pontos percentuais na margem EBITDA.



## ON América Latina

### Produção e vendas

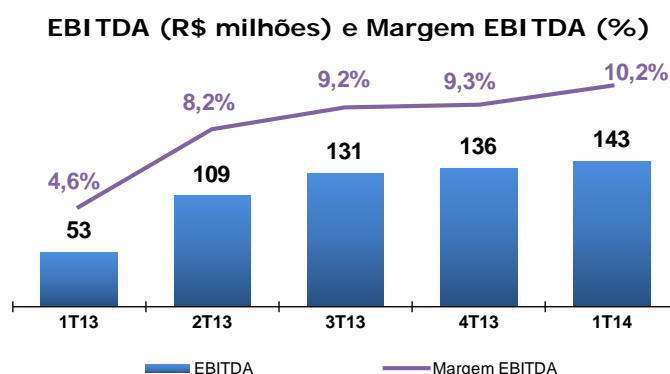
ON América Latina (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Produção de aço bruto	441	426	3,5%	426	3,5%
Vendas de aço	681	646	5,4%	715	-4,8%

- A produção e as vendas do 1T14 apresentaram aumento em relação ao 1T13 em função das melhores condições de mercado na região. As menores vendas quando comparadas com o 4T13, se devem à base forte daquele período proporcionada pelas maiores vendas nas unidades da Colômbia e do Peru.

## Resultado operacional

ON América Latina	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Receita líquida (R\$ milhões)	1.399	1.144	22,3%	1.464	-4,4%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(1.214)	(1.049)	15,7%	(1.295)	-6,3%
Lucro bruto (R\$ milhões)	185	95	94,7%	169	9,5%
Margem bruta (%)	13,2%	8,3%		11,5%	
EBITDA (R\$ milhões)	143	53	169,8%	136	5,1%
Margem EBITDA (%)	10,2%	4,6%		9,3%	

- A receita líquida do 1T14 apresentou aumento em relação ao 1T13 em função, principalmente, da maior receita líquida por tonelada vendida, bem como dos maiores volumes vendidos.
- O maior custo das vendas no 1T14 em relação ao 1T13 ocorreu devido ao aumento do custo por tonelada vendida e aos maiores volumes vendidos. Porém, o crescimento da receita líquida por tonelada vendida superou o aumento do custo por tonelada vendida, proporcionando um aumento no lucro bruto com consequente melhora na margem bruta. Cabe ressaltar as diversas iniciativas de melhorias e ganhos de eficiência nesta operação de negócio.
- O aumento do EBITDA do 1T14 em relação ao 1T13 foi resultante do aumento do lucro bruto e das diversas iniciativas de melhorias e ganhos de eficiência na América Latina, proporcionando uma elevação de 5,6 pontos percentuais na margem EBITDA.



## ON Aços Especiais

### Produção e vendas

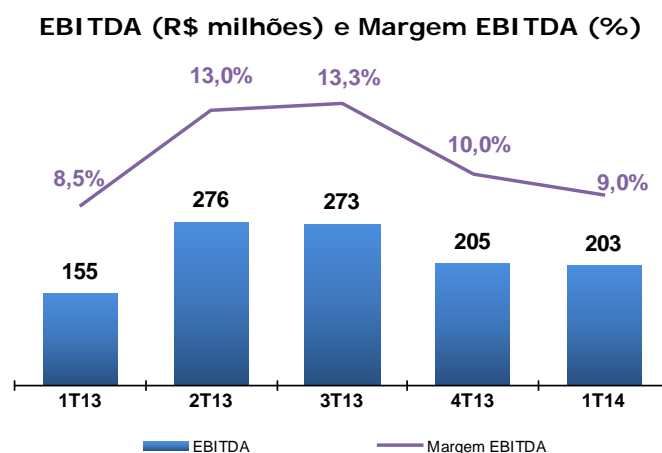
ON Aços Especiais (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Produção de aço bruto	858	802	7,0%	780	10,0%
Vendas de aço	758	667	13,6%	711	6,6%

- A produção de aço bruto no 1T14 foi superior ao 1T13, com destaque para as unidades no Brasil e na Índia, esta última em função do processo da curva de aprendizagem.
- As vendas do 1T14 em relação ao 1T13 apresentaram crescimento em todas as geografias, com destaque para a unidade na Índia. Em relação ao 4T13, observa-se o mesmo comportamento com exceção das unidades no Brasil, que apresentaram uma queda no volume vendido, em função das dificuldades de exportação do setor e da menor demanda no mercado brasileiro.

## Resultado operacional

ON Aços Especiais	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Receita líquida (R\$ milhões)	2.263	1.813	24,8%	2.044	10,7%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(2.101)	(1.695)	24,0%	(1.911)	9,9%
Lucro bruto (R\$ milhões)	161	118	36,4%	133	21,1%
Margem bruta (%)	7,1%	6,5%		6,5%	
EBITDA (R\$ milhões)	203	155	31,0%	205	-1,0%
Margem EBITDA (%)	9,0%	8,5%		10,0%	

- A receita líquida e o custo das vendas do 1T14 foram superiores aos do 1T13 em função do efeito da variação cambial do período nas diferentes moedas onde a Gerdau tem unidades e dos maiores volumes vendidos. A melhora da margem bruta foi decorrente da maior diluição de custos fixos, o que fez com que o aumento do custo das vendas fosse inferior proporcionalmente ao crescimento da receita líquida.
- O aumento do EBITDA do 1T14 em relação ao 1T13 foi resultante do aumento do lucro bruto, proporcionando uma ligeira elevação na margem EBITDA.



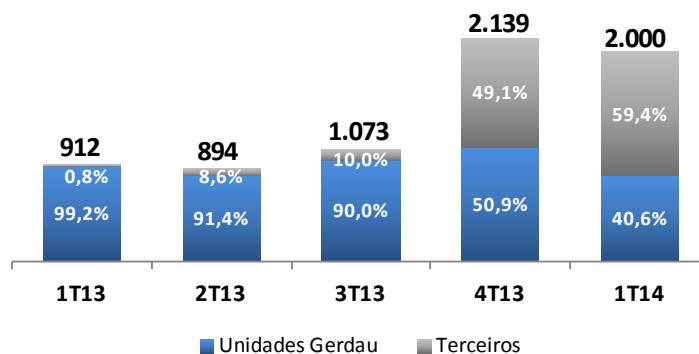
## ON Minério de ferro

### Produção e vendas

ON Minério de ferro (1.000 toneladas)	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Produção	1.736	1.124	54,4%	1.842	-5,8%
Vendas	2.000	912	119,3%	2.139	-6,5%
Unidades Gerdau	812	905	-10,3%	1.088	-25,4%
Terceiros	1.188	7	-	1.051	13,0%

- A produção do 1T14 em relação ao 1T13 apresentou um crescimento substancial em função da entrada em operação da nova UTM (unidade de tratamento de minério) em setembro de 2013. Em relação ao 4T13, a redução na produção ocorreu devido à menor necessidade de minério de ferro na usina de Ouro Branco-MG em função da parada no alto-forno, conforme já mencionado.
- As vendas do 1T14 em relação ao 1T13 apresentaram aumento em virtude da comercialização de minério de ferro para terceiros, que começou a se intensificar no 4T13, em função, principalmente, da expansão de capacidade de produção já mencionada.

**Volume de Vendas**  
(1.000 toneladas)

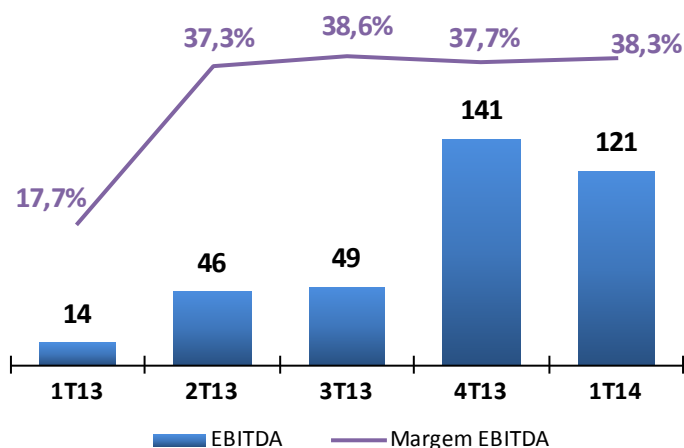


## Resultado operacional

ON Minério de ferro	1º Trim. de 2014	1º Trim. de 2013	Variação 1T14/1T13	4º Trim. de 2013	Variação 1T14/4T13
Receita líquida (R\$ milhões)	316	79	300,0%	374	-15,5%
Unidades Gerdau	105	78	34,6%	133	-21,1%
Terceiros	211	1	-	241	-12,4%
Custo das vendas (R\$ milhões)	(197)	(63)	212,7%	(232)	-15,1%
Lucro bruto (R\$ milhões)	119	16	643,8%	142	-16,2%
Margem bruta (%)	37,7%	20,3%		38,0%	
EBITDA (R\$ milhões)	121	14	764,3%	141	-14,2%
Margem EBITDA (%)	38,3%	17,7%		37,7%	

- A receita líquida do 1T14 apresentou aumento em relação ao 1T13 em função dos maiores volumes vendidos para terceiros, com o consequente aumento da receita líquida por tonelada vendida, influenciado pelas exportações no 1T14. Em relação ao 4T13, a redução da receita ocorreu devido aos menores preços praticados no mercado internacional e aos menores volumes vendidos no período comparado.
- O custo das vendas do 1T14 em relação ao 1T13 apresentou crescimento em virtude dos maiores fretes, em função das exportações, e dos maiores volumes vendidos. A margem bruta do 1T14 foi superior à do 1T13 em função dos maiores volumes vendidos, com a consequente maior diluição dos custos fixos, e do crescimento da receita líquida por tonelada vendida.
- O aumento do EBITDA do 1T14 em relação ao 1T13 foi resultante do aumento do lucro bruto, proporcionando o crescimento da margem EBITDA.

**EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA (%)**



## Governança Corporativa

### Relatório Anual

- O Relatório Anual da Gerdau, referente ao exercício de 2013, já está disponível no *website* [www.gerdau.com/ri](http://www.gerdau.com/ri). Com o tema “Força da Transformação”, a publicação apresenta a força da Gerdau, a qual se manifesta na sua capacidade de superar desafios, transformar e ampliar negócios, reciclar milhões de toneladas de sucata, produzindo aço de qualidade. Essa força acompanha a Gerdau desde a sua origem e contribui para que a Companhia seja, atualmente, líder em aços longos das Américas e uma das maiores fornecedoras de aços especiais do mundo. É com essa força que a Gerdau também consolida, a cada dia, uma relação de respeito, transparência e ganhos mútuos com seus *stakeholders*. Ela também ajuda a tornar os sonhos das pessoas realidade, à medida que seus produtos participam da construção de residências e de grandes obras de infraestrutura, além de estarem presentes em automóveis, torres de energia eólica, entre outros. Também contribui para o desenvolvimento das comunidades, por meio do apoio a mais de 900 projetos sociais no mundo.

### AGO/E da Gerdau e Metalúrgica Gerdau

- As empresas Metalúrgica Gerdau S.A. e Gerdau S.A. realizaram Assembleias de Acionistas nos dias 16 e 25 de abril de 2014, respectivamente. Na Metalúrgica Gerdau S.A. foram eleitos 11 Conselheiros de Administração, sendo dois indicados pelos acionistas minoritários. Para o Conselho Fiscal foram eleitos cinco membros, sendo dois indicados pelos acionistas minoritários. Na Gerdau S.A. os acionistas reelegeram os nove Conselheiros de Administração. Para o Conselho Fiscal foram eleitos três representantes, dos quais um indicado pelos acionistas minoritários. Mais informações estão disponíveis no *website* da Companhia: [www.gerdau.com/ri](http://www.gerdau.com/ri).

### A ADMINISTRAÇÃO

Este documento pode conter afirmações que constituem previsões para o futuro. Essas previsões são dependentes de estimativas, informações ou métodos que podem estar incorretos ou imprecisos e podem não se realizar. Essas estimativas também estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições, que incluem, entre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais no Brasil e nos mercados onde atuamos e regulamentações governamentais existentes e futuras. Possíveis investidores são aqui alertados de que nenhuma dessas previsões é garantia de futuro desempenho, pois envolvem riscos e incertezas. A empresa não assume, e especificamente nega, qualquer obrigação de atualizar quaisquer previsões, que fazem sentido apenas na data em que foram feitas.

**GERDAU S.A.**  
**BALANÇOS PATRIMONIAIS**  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.870.899	2.099.224
Aplicações financeiras		
Títulos para negociação	1.649.039	2.123.168
Contas a receber de clientes	4.491.860	4.078.806
Estoques	8.688.879	8.499.691
Créditos tributários	765.011	716.806
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	420.533	367.963
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	837	319
Outros ativos circulantes	315.082	291.245
	<b>18.202.140</b>	<b>18.177.222</b>
<b>ATIVO NÃO-CIRCULANTE</b>		
Créditos tributários	99.187	103.469
Imposto de renda/contribuição social diferidos	1.972.732	2.056.445
Partes relacionadas	89.428	87.159
Depósitos judiciais	1.200.768	1.155.407
Outros ativos não-circulantes	211.561	220.085
Gastos antecipados com plano de pensão	539.076	555.184
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	1.554.272	1.590.031
Ágios	10.970.283	11.353.045
Outros intangíveis	1.472.259	1.497.919
Imobilizado	21.241.969	21.419.074
	<b>39.351.535</b>	<b>40.037.818</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>57.553.675</b>	<b>58.215.040</b>

**GERDAU S.A.**
**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	3.183.218	3.271.419
Empréstimos e financiamentos	1.677.806	1.810.783
Debêntures	78.001	27.584
Impostos e contribuições sociais a recolher	591.578	473.773
Imposto de renda/contribuição social a recolher	236.087	177.434
Salários a pagar	486.077	655.962
Dividendos a pagar	-	119.455
Benefícios a empregados	48.346	50.036
Provisão para passivos ambientais	12.679	15.149
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	3.199	274
Outros passivos circulantes	586.524	634.761
	<b>6.903.515</b>	<b>7.236.630</b>
<b>PASSIVO NÃO-CIRCULANTE</b>		
Empréstimos e financiamentos	14.583.253	14.481.497
Debêntures	420.329	386.911
Partes relacionadas	8	43
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.103.727	1.187.252
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	4.835	3.009
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	1.370.596	1.294.598
Provisão para passivos ambientais	90.188	90.514
Benefícios a empregados	905.950	942.319
Outros passivos não-circulantes	527.963	571.510
	<b>19.006.849</b>	<b>18.957.653</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital social	19.249.181	19.249.181
Ações em tesouraria	(235.394)	(238.971)
Reserva de capital	11.597	11.597
Reserva de lucros	10.738.413	10.738.782
Lucros Acumulados	397.224	-
Ajustes de avaliação patrimonial	(200.008)	578.490
<b>ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES</b>	<b>29.961.013</b>	<b>30.339.079</b>
<b>PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO-CONTROLADORES</b>	<b>1.682.298</b>	<b>1.681.678</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>31.643.311</b>	<b>32.020.757</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>57.553.675</b>	<b>58.215.040</b>

**GERDAU S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Períodos de 3 meses findos em</b>	
	<b>31/03/2014</b>	<b>31/03/2013</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS</b>	10.553.776	9.165.558
Custo das vendas	(9.238.024)	(8.257.339)
<b>LUCRO BRUTO</b>	1.315.752	908.219
Despesas com vendas	(173.583)	(151.230)
Despesas gerais e administrativas	(533.805)	(483.311)
Outras receitas operacionais	46.866	61.782
Outras despesas operacionais	(27.681)	(11.094)
Resultado da equivalência patrimonial	26.633	16.671
<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS</b>	654.182	341.037
Receitas financeiras	62.048	43.590
Despesas financeiras	(288.726)	(251.070)
Variação cambial, líquida	127.678	21.414
(Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	(2.470)	(6.134)
<b>LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS</b>	552.712	148.837
Corrente	(105.563)	(73.594)
Diferido	(7.058)	84.292
Imposto de renda e contribuição social	(112.621)	10.698
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<u>440.091</u>	<u>159.535</u>
<b>ATRIBUÍDO A:</b>		
Participação dos acionistas controladores	397.224	148.192
Participação dos acionistas não-controladores	42.867	11.343
	<u>440.091</u>	<u>159.535</u>

**GERDAU S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Consolidado</b>	
	<b>Períodos de 3 meses findos em</b>	
	<b>31/03/2014</b>	<b>31/03/2013</b>
<b>Fluxo de caixa da atividade operacional</b>		
Lucro líquido do período	440.091	159.535
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	541.660	464.120
Equivalência patrimonial	(26.633)	(16.671)
Variação cambial, líquida	(127.678)	(21.414)
Perdas com instrumentos financeiros, líquido	2.470	6.134
Benefícios pós-emprego	56.626	30.601
Remuneração baseada em ações	9.222	5.069
Imposto de renda e contribuição social	112.621	(10.698)
Perda (Ganho) na alienação de imobilizado e investimento	372	(37.718)
Provisão para risco de crédito	9.536	8.793
Provisão de passivos tributários, cíveis e trabalhistas	76.929	57.982
Receita de juros de aplicações financeiras	(42.629)	(13.394)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	250.066	202.030
Juros sobre mútuos com empresas ligadas	(1.757)	(1.352)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	18.041	36.207
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(16.161)	(45.661)
	<u>1.302.776</u>	<u>823.563</u>
<b>Variação de ativos e passivos:</b>		
Aumento de contas a receber	(546.540)	(811.737)
(Aumento) Redução de estoques	(452.956)	297.673
Redução de contas a pagar	20.754	44.533
(Aumento) Redução de outros ativos	(222.337)	87.822
Redução de outros passivos	(124.658)	(68.170)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	12.254	822
Aplicações financeiras de títulos para negociação	(761.128)	(164.534)
Resgate de aplicações financeiras de títulos para negociação	1.271.185	467.542
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>499.350</u>	<u>677.514</u>
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(241.842)	(190.339)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(90.534)	(21.200)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>166.974</u>	<u>465.975</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Adições de imobilizado	(676.755)	(571.490)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	3.461	117.349
Adições de outros ativos intangíveis	(49.813)	(27.311)
Pagamento na aquisição de empresa	-	(27.238)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<u>(723.107)</u>	<u>(508.690)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Aumento (Redução) de capital de não controladores em controlada	-	(59.385)
Caixa recebido no período de opções de ações	3.220	2.748
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(124.368)	(36.422)
Empréstimos e financiamentos obtidos	747.190	1.271.092
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(227.433)	(841.896)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	(547)	(22.223)
Pagamentos na aquisição de controle adicional de empresa	-	(33.090)
Pagamento de opção de ações	-	(599.195)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos</b>	<u>398.062</u>	<u>(318.371)</u>
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(70.254)	(16.733)
Redução do caixa e equivalentes de caixa	(228.325)	(377.819)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.099.224	1.437.235
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<u>1.870.899</u>	<u>1.059.416</u>